

**ADEQUAÇÃO DA TÉCNICA DE CARIOTIPAGEM PARA O CARANGUEJO DE MANGUE
UCIDES CORDATUS (BRACHYURA, OCYPODIDAE)**

Flávia A. Ortolani; Márcia F. Mataqueiro; José R. Moro & Marcelo A. A. Pinheiro
NEBECC - Depto. de Biologia Aplicada, FCAV/UNESP Jaboticabal, SP, Brasil;
(MAAP)pinheiro@fcav.unesp.br; (JRM)jrmoro@fcav.unesp.br

Embora existam vários métodos de coleta, pré-tratamento e preparação de lâminas para cariotipagem descritos na literatura, cada material/espécie estudado requer ajustes na técnica. O objetivo deste estudo é otimizar a técnica de cariotipagem para o caranguejo Ucides cordatus. Foram analisados dois grupos de tamanho (LC = largura cefalotorácica): LC<53mm e LC>53mm. Para otimização da técnica foram testados: quantidade de colchicina injetada no animal (1 ou 2mg/g); região gonadal mais adequada à produção de lâminas de boa qualidade (região anterior, intermediária e posterior); altura de gotejamento do material macerado (40 e 50cm). Os animais com LC>53mm geraram as melhores lâminas, possivelmente devido a muda da puberdade e o processo de maturação gonadal se iniciarem a partir de 53mm. A concentração de 2mg/g de colchicina foi mais eficaz na parada de divisão celular, com melhor separação dos cromossomos. A região anterior das gônadas mostrou maior eficiência na obtenção de metáfases (75,3%), sendo menos eficiente na intermediária (2,9%) e ausente na posterior. A altura de 50cm foi mais adequada para espalhar o material sobre a lâmina (84,2%), quando comparado com a altura de 40cm (57,1%). Tais procedimentos vêm sendo utilizados na obtenção de lâminas para cariotipagem da espécie em questão, gerando ótimos resultados.

**DISTRIBUIÇÃO DOS COPÉPODOS NA REGIÃO SOB INFLUÊNCIA DO PORTO DE UBÚ,
ESPÍRITO SANTO, DURANTE O VERÃO DE 2000***

Juliano B. Pereira & Luiz L. Fernandes
Departamento de Ecologia e Recursos Naturais, UFES- Vitória, ES, Brasil;
(LLF)loureiro@npd.ufes.br

Os copépodos da região de Ubú, ES, foram estudados com o objetivo de fazer um levantamento das espécies locais antes do início das atividades de dragagem da região portuária. As coletas do plâncton foram feitas em 12 pontos na região próxima ao porto de Ubú, ES, utilizando-se uma rede cônico-cilíndrica de 60 cm de boca e malha de 200 micrômetros, dotada de fluxômetro. Foram encontrados 26 táxons na região, representados principalmente por Temora turbinata (com até 8509 ind/m³) e Acartia lilljeborgi (com até 3030 ind/m³), espécies dominantes na área de estudo. Outras espécies abundantes foram Paracalanus parvus, P. quasimodo e Oithona oculata. Os copépodos encontrados durante o verão são típicos de sistemas costeiros e oceânicos, sendo também encontradas em ambientes estuarinos. Foram observados organismos atípicos para a região, como é o caso de Calanoides macrocarinatus, espécie de águas subantárticas e do sul da África e Oithona rigida, característica de águas tropicais dos oceanos Índico e Pacífico, Mar Vermelho e sul da África. A ocorrência destas espécies pode ser atribuída ao transporte em água de lastro.

*SAMARCO Mineração S/A

